PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 2, n. 8, 01 maio 1908, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ANNO II — S. A. T. G. — N. 8

Pão de Santo Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SEXTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1908 | Redacção —Rua do Carmo

O DIA

1. de Maio. Santos **Filippe e Santiago**, apostolos.—Logo que S. Filippe conheceu a Christo, começou a fazer officio de apostolo e trouxe Nathaniel a Jesus, de quem disse ao Senhor «que era verdadeiro israelita e homem sem dobrez nem engano».

Santiago escreveu uma Epistola, que é uma das sete canonicas que tem a Egreja, na qual nos dá admiraveis e celestiaes doutrinas para todos os estados da vida.

***** E' dever dos catholicos sustentar a bôa imprensa, concorrendo directamente para fazel-a viver e prosperar.**

Leão XIII.

S. José

«*Justus ex fide vivit*: o justo vive da fé.»

Sublimes palavras que, por si sós, bastam para a mais brilhante epopéa que poderemos entoar ao grande santo, sympathico e popular cuja festa celebrou a Igreja no dia 19 do mez de março, a elle consagrado.

Quem foi S. José ?! Como descrever a nossos piedosos leitores este verdadeiro assombro de eminente santidade si o proprio Evangelho, como que extasiado á vista da heroica e santissima vida do Esposo da Virgem, não quiz descerrar o mystico véo que occultava o sanctuario dessa grande e purissima alma, e guardou significativo silencio ?!

Mas esse mesmo silencio eloquente e mysterioso do Evangelho é o mais bello e elevado panegyrico da vida, a mais assombrosa em virtudes, depois de Jesus e Maria, do Protector da Egreja Catholica. Mais que nunca, aqui o silencio do Espirito Santo significa, bem alto, profundo e altiloquente louvor—*silentium, laus —o silencio é louvor*—é uma epopéa grandiosa, digamos assim.

Com uma unica palavra do Evangelho, simples, mas mysteriosa, temos o conhecimento perfeito da personalidade sobrenaturalmente imponente d'Aquelle que tomou parte saliente no mysterio da Encarnação. José foi um justo:« *Cum esset justus* » !

Um *justo* ! palavra simples ! mas que abysmos encerra ! ! A simplicidade è o caracter, o cunho de todas as obras de Deus, se manifesta na acção do Espirito Santo; e os raios d'essa simplicidade se percebem, a cada passo. no mundo physico, em cuja creação se nota esse attributo do Omnipotente, que, com poucas e simples palavras, fez sahir do nada o cosmos, com seus encantos.

Ascendendo do natural á ordem sobrenatural, á de que tratamos —a mesma simplicidade ! Quando o Supremo Auctor da natureza quiz dar ao legislador d'Israel, Moysés, uma definição de sua essencia divina, disse: «*Ego sum qui sum*»—*Eu sou quem sou.*» Quer patentear a santidade de seu fiel servo—Job ? serve-se de tres palavras—*recto*, simples, *temente* a Deus.

Assim tambem, no nosso caso, tece o panegyrico do maior dos santos, depois do Filho de Deus Humanado e de Maria SS., com a unica palavra *justo—cum esset justus*, palavra que encerra os elevados conceitos e elogios dos labios da Sabedoria Eterna, que assim lhe ergue, ao grande S. José, o mais duradouro e secular monumento—*exige monumentum.*

Com effeito, foi S. José um justo, em todo o rigor theologico, pois que possuiu, de modo perfeito, a justiça. Mas a justiça, segundo a theologia catholica, é o complexo de todas as virtudes, que o nosso santo possuiu e em gráo eminente.

E como não deveria ser ornado de todos os dotes e dons sobrenaturaes da maior perfeição aquelle que foi chamado *ab æterno* para ser o Esposo immaculado da Rainha dos justos, o Pae putativo do justo por essencia—Jesus ?! Quando Deus, no paraizo terrestre, instituiu o matrimonio, assim se exprimiu: «*Faciamus ei adjutorum simile sibi*—façamos *a Adão um auxiliar semelhante a elle*»: deve, portanto, haver semelhança entre os esposos. E como foi sempre semelhante a Maria SS. seu purissimo esposo, S. José, que na escola da—*Sedes sapientiæ—assento da sabedoria,* recebia as mais sublimes lições de santidade que o prepararam a ser o guia do Filho do Altissimo !

A linguagem humana é bem impotente para nos dar uma ideia das perfeições a que S. José attingiu, como pae e guia do Filho da Virgem, que o fez o maior de todos os santos, depois de sua Santissima Mãe: assim se exprimem S. Bernardino de Senna, S. Bernardo, etc.. e o anjo da Escola de S. Thomaz de Aquino.

Quão proveitosa e util não é pois á sociedade, a devoção a tão grande Santo—a quem o immortal Pio IX, cercado de trezentos bispos e erguendo sua voz perante o universo, entregou a Egreja e suas immensas necessidades ? S. José, esse portento de perfeição, é, pois, o protector da Igreja que, inspirada pelo Espirito Santo, que a dirige, revela sua maravilhosa sabedoria, estabelecendo em nossos dias tão calamitosos, o culto popular d'esse grande santo. A' incredulidade fria e ironica do seculo atrazado, a Igreja oppunha a affectuosa e terna devoção ao Coração adoravel de Jesus.

As' negações de nossos tempos no tocante ao peccado original, tendencia materialista de rehabilitar os mais grosseiros instinctos da carne corrompida, oppunha, ha mais de meio seculo, com os applausos do mundo catholico, o sublime dogma da immaculada Conceição de Maria, que é, por si só, um thesouro dos mais preciosos ensinamentos.

Agora, nos calamitosos dias de hoje, á vista de uma geração avida de riqueza e prazer, trabalhando só para o gozo material, em tudo quasi visando a vaidade, a ostentação, a Esposa de Jesus vae procurar na humilde officina de Nazareth, a José, homem justo, casto, dedicado, desinteressado, laborioso, modesto, pobre e humilde, e apresenta-o aos fieis dizendo a todos: vêde e apprendei com José.

E' portanto o culto de S. José preparado pelo Divino Espirito, de modo especial, para a actualidade, em que a impiedade, querendo destruir a ideia do sobrenatural, querendo arrancar a fé, a moral ás creanças, á mocidade, nas escolas *sem Deus*, nos jornaes impios e immoraes e por tantos outros meios, até mesmo illicitos, ameaça a ruina moral da sociedade.

As familias, pois, que são a base da sociedade, quanto devem cultivar no lar domestico devoção ao glorioso Protector da Igreja, cujo amor devem as mães catholicas procurar atear no coração de seus filhinhos, que, assim se formarão na escola do Chefe da sagrada familia, que é a escola do Evangelho.

O antigo José attrahiu a benção do céo sobre a casa de Putiphar, depois sobre a côrte e sobre o reino de Pharaó, diz a Escriptura; mas esta felicidade durou emquanto o rei seguiu a maxima e os conselhos de José, cessando após a vinda de um novo rei que desprezou os serviços de José: «*Qui ignorabat Joseph*». As familias, portanto, serão por Deus abençoadas em proporção das honras, da devoção que consagrarem ao segundo José, tão superior ao primeiro, como a realidade o é á figura.

Quereis, pois, ó mães de familia, ò chefes catholicos, quereis salvar vossas familias d'essa onda de corrupção que tudo vae avassallando, *indifferente á maioria dos catholicos*? Contiae vossos lares ao Esposo de Maria. Quereis ter, *apezar do ensino leigo, sem Deus*, filhos bem educados, conservar a paz no casamento, a felicidade em vossos domesticos, ter a paciencia nas tribulações, em uma palavra, quereis experimentar uma santa e feliz conducta no governo de vossa casa ? Collocae vossas familias nas mãos d'aquelle que foi o chefe da familia de Deus.

«*Quem constituit Dominus super familiam suam*» O' S. José, protector da Igreja, salvae a sociedade de quem quer a impiedade arrancar a fé: *salva nos, perimus* ! !

Pajopeles.

Visita Pastoral

Partiu desta cidade, no dia 25 de abril, com destino á Itabira de Matto Dentro, onde vae assistir á sagração episcopal do exm. sr. d. Prudencio Gomes da Silva, Bispo eleito da Diocese de Goyaz, o nosso venerando e preclaro Bispo Diocesano, exm. sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, acompanhado do nosso prezadissimo amigo mons. Serafim Gomes Jardim, companheiro inseparavel e auxiliar indispensavel de s. exc. nas visitas pastoraes.

De Itabira, após a sagração, s. exc. começará a visita percorrendo as seguintes freguezias: S. João Evangelista do Peçanha, S. Maria de S. Felix, Sant'Anna d'Agua Bôa, Malacacheta, Itambacury, Setubinha, Capellinha, S. João Baptista, Barreiras e S. Gonçalo do Rio Preto.

S. Exc. deixa para o anno, as visitas das parochias do Jequitinhonha, attendendo a circumstancias actuaes daquella zona.

Relatorio

Apresentado á assembléa geral dos socios da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, em sessão ordinaria aos 12 de janeiro de 1908.

Illustres consocios.

Em cumprimento de um dos deveres prescriptos nos Estatutos que regem a *P. U. do Pão de Santo Antonio*, cabe-me, mais uma vez, prestar-vos em relatorio as contas de sua gestão, durante o anno social decorrido de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1907.

Apesar de não serem ainda lisongeiras as condições financeiras da *Pia União*, posso assegurar-vos a sua breve prosperidade, graças ao nosso glorioso Patrono e ao seu grande poder junto de Deus.

Durante o anno findo, não foi pequena a somma de beneficios prestados á pobreza desvalida e valetudinaria, podendo-se, porisso, dizer que nada se ha creado nesta cidade, de mais nobre em seus intuitos, que a *P. U. do Pão de Santo Antonio.*

Contando apenas seis annos de gloriosa existencia, sob o auspicioso patrocinio do grande Thaumaturgo; mantendo-se exclusivamente de esmolas voluntarias e de mensalidades do limitado numero de socios dedicados que contribue, tem ella já despendido com a pobreza para mais de quinze contos de reis, além dos grandes beneficios espirituaes que têm sido prestados carinhosamente a todos os seus pobres recolhidos e adoptados.

Um dos mais valiosos auxilios que assegura a vida da nossa modesta instituição e que contribuirá sempre para a sua prosperidade e engrandecimento, é, sem duvida, o culto do nosso glorioso Santo Protector, com o fim sublime de obter a graça da Fé para os incredulos e a esmola do pão para os necessitados.

Outro auxilio poderosissimo e que, com abnegada dedicação, além de outros, nos tem sido prestado pelo carissimo irmão benemerito padre Serafim Gomes Jardim, é o serviço religioso na capellinha de Santo Antonio e no Recolhimento dos Pobres, onde tambem, generosamente, e da melhor vontade, celebraram a nosso pedido e prestaram soccorros espirituaes, administrando os sacramentos, aos pobres, os distinctos e virtuosos sacerdotes revds. padres José Messias de Aquino, Bento Ribeiro Costa, José Clemente Machado, Josè Pedro Lessa,

Porphyrio Fernandes de Azevedo, monsenhor Domingos Pimenta, conego Manoel Alves Pereira e o Vigario conego Antonio de Sousa Neves, sempre prompto a soccorrer os enfermos.

Egualmente somos muitissimos gratos aos illustres facultativos drs. Telles de Menezes, Antonio Motta e Alexandre Maia, pelos serviços medicos que gratuitamente prestaram aos pobrezinhos de Santo Antonio.

O movimento financeiro foi o seguinte:

A receita elevou-se a 2:904$690 e a despesa subiu a 3:093$860, havendo um pequeno saldo de 189$170 a favor do sr. Thesoureiro, conforme se vê do balancete annexo.

Durante o anno, a Directoria reuniu-se 7 vezes, em sessão ordinaria, approvando nellas para a classe de socios effectivos, o revd. padre Bento Ribeiro Costa, José Cesar Pereira da Silva, Luiz Josè Barroso, Manoel Cesar Junior, Pedro José Barroso, Raymundo Felicio dos Santos, Tiburcio Theophilo da Cruz e Vicente de Paula Neves; para a classe de honorarios, o dr. José Raymundo Telles de Menezes, e para a de benemeritos, o revd. padre Serafim Gomes Jardim, que relevantes serviços nos tem prestado.

Com pesar, registramos o fallecimento de tres confrades antonianos: Clarindo Rabello de Campos, em 10 de maio; major José da Silva Machado, em 29 de julho; e Bernardino de Senna Ferreira, em 21 de setembro; para os quaes pedimos orações dos nossos dignos consocios.

A 31 de dezembro, procedeu-se á eleição da directoria para 1908, sendo reeleita a mesma, com excepção, porém, do procurador, para cujo cargo foi eleito o socio Luiz José Barroso.

Contava a *Pia União*, até 31 de dezembro ultimo 300 socios:—3 benemeritos,—1 honorario,—2 remidos e—295 effectivos, dos quaes falleceram 3 e existem 292, sendo de se lamentar que não possámos contar com o auxilio certo do terço.

O *Recolhimento dos Pobres*, que continúa sob a administração interna da sra. d. Ignez Isabel de Siqueira, teve o seguinte movimento, durante o anno:

Existiam 14 pobres recolhidos:—9 mulheres e 5 homens; sahiram 5:—4 mulheres e 1 homem; entraram 10:—2 homens e 8 mulheres; falleceram 6:—1 homem e 5 mulheres; e existiam até 31 de dezembro 12 recolhidos:—7 mulheres e 5 homens, dos quaes *uma* africana, *uma* da cidade do Serro, *uma* de Curimatahy, *dois* de Mercês de Arassuahy e *seis* desta cidade (4 mulheres e 2 homens); sendo: de côr *preta*—6, *branca*—1, *parda*—5; *cégos* 2, *cretinos* 2, *cretina* e *aleijada* 1. *muda* 1, velhas valetudinarias e indigentes 6.

A propagação do culto de Santo Antonio e o que dispõe o art. 6º. dos Estatutos temos feito pelo «Boletim», regularmente, uma vez por mez.

Innumeras têm sido as graças alcançadas por intercessão do portentoso Santo, amigo dos pobres e tão querido de Jesus; e a fé viva em seus milagres vae-se tornando tão intima, que já se encontra em quasi todos os corações dos filhos da Egreja Catholica.

Agradecendo, pois, aos meus dignos companheiros e operosos cooperadores, thesoureiro João Motta Filho e secretario Eduardo Amador dos Santos, aquelle incansavel no cumprimento de seu dever e este sempre dedicado e prompto para o desempenho das funcções de seu cargo, deixo tambem, nestas linhas, registrada a minha sincera gratidão a todos os que têm se esforçado e contribuido para a grandiosa «Obra do Pão dos Pobres», tão abençoada por Deus.

São estas, illustres consocios, resumidamente, as occorrencias de mais importancia que tenho a expor-vos, ficando, entretanto, a vosso dispôr, o archivo da instituição, para quaesquer outras informações que julgardes precisas.

Diamantina, 12 de Janeiro de 1908.

O Presidente,
José Augusto Neves.

Balancete de 1907

Receita:

Saldo do anno anterior	184$630
Mensalidades recebidas	524$200
Collectas dos cofres	120$560
Donativos inclusivè o auxilio do Exm. Sr. Bispo D. Joaquim	2:075$300
	2:904$690
Balanço	189$170
Som.—Rs	3:093$860

Despesa:

Pensão em dinheiro a familias pobres	99$000
Generos alimenticios, carne verde, lenha, hervas, leite e pães	1:525$940
Transportes de pobres valetudinarios para o *Recolhimento* e hospitaes, e enterramento dos fallecidos no *Recolhimento*	70$500
Roupas, mercadorias e diversas despesas	326$640
Com obras, melhoramentos e reparos no *Recolhimento* e acquisição do terreno e desapropriação da casa de Miguel Corrêa da Natividade	1:071$780
Som.	3:093$860

Saldo a favor do sr. Thesoureiro, S. E. ou O .....189$170.

Diamantina, 31 de dezembro de 1907.
O secretario, Eduardo A. dos Santos.
O thesoureiro, João Motta Filho.

A' Egreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a exma. sra. d. Antonia da Cruz Silva fez o donativo de uma bella imagem de Santo Antonio.

*** Aquelle que se compadece do pobre, diz a Escriptura Sagrada, dá o seu dinheiro a juros ao Senhor, e este lhe tornará com usura o que elle lhe tiver emprestado.

Soneto

(Ao meu mestre, o Sr....)

«Que coisa é um soneto» me interroga ..
Então pensa que não sei ?!-São 2 quartetos
(Quadrinhas ou quadrões) e 2 tercetos
(Estrophes de 3 versos)—eis a droga.

Cada verso é rimado; exemplo: *toga*
Com *roga ou Queiroga*. Bem facetos.
Ou alegres, ou tristes, os sonetos
Foram sempre artigo muito em voga.

Cada estrophe sentido tem perfeito,
" O todo è um poema", diz Le Sage;
E para bem rimal-o há proprio geito.

P'ra os moços, sim, tornou se atè bobage;
Razão lhe dou: «Sunêto sem defeito
«Naxceu, viveu, murreu c'um tal Buccage».

Março, 908.

PATATIVO.

Missa Nova

Na egreja de N. S. do Amparo, a 26 do mez passado, cantou a sua primeira missa, acolytado pelos revds. padres José Pedro Lessa e Leopoldo Seabra, o joven e talentoso sacerdote, revd. padre Antonio dos Santos Torres, servindo de ceremoniario o seu digno collega, padre Salustiano Fernandes dos Anjos.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada, o revd. padre Antonio José dos Santos, que discorreu muito bem sobre o sacerdocio, enaltecendo o seu apostolado.

Após a missa, seguiram-se as manifestações de respeito ao novo levita, cujas mãos foram beijadas por todos os presentes.

O Rei da Natureza

Todos os seres creados, á excepção do homem, têm um fim que preencher neste mundo: a pedra assenta tranquilla sobre a terra; o cão que tem uma casa a guardar, um pedaço de pão, um osso a roer está pago; a um animal privado de senso, basta lançar um feixe de herva, elle o apanha, se sacia, está satisfeito, preencheu o seu fim, e assim por diante. O homem, porém, faz excepção; tem um desejo mysterioso que o devora internamente, anceia um bem, por alguma cousa que satisfaça o seu immenso desejo, cousa que não ha neste mundo. Pois será o homem o unico illudido no seu anhelo, o unico infeliz por isto? E' preciso por certo que haja uma outra vida na qual o homem, rei da natureza, possa preencher o seu fim.

Adeus e Separação

Esta nossa vida é um continuo adeus, porque é uma continua separação de pessôas caras, é um continuo inicio de viagens.

Viaja-se por gosto, por dever, por necessidade, mas sempre se viaja.

E viajando sempre, pensa-se na volta, e a idéa de tornar a vêr aquelles a quem se ama e a quem é forçoso deixar, muito consola.

Haverá porém, uma viagem que não terá volta?

—Sim,—a viagem que cedo ou tarde é mister emprehender para a eternidade!

*** Aquelle que dá ao pobre não terá necessidade; aquelle que o despresa quando péde, cahirá em penuria.

A VOLTA

. . . . . amena estancia,
Thesouro de vicejante primavera
Quem te não ama? quem, si em teu regaço
Uma hora da vida lhe ha corrido,
Essa hora esquecerá? . .

GARRETT

(MAIO EM FLOR)

A natureza reveste-se de festivas galas para saudar a Rainha dos Anjos.

Innumeras flôres exhalam aromaticos perfumes, apresentando as suas fórmas graciosas e suas corollas multicôres para receber as caricias das fulgurantes manhãs e o orvalho das bellas noites constelladas.

Mez de celica harmonia, quem te não amará?

Vibram por toda a parte hymnos de louvor á Mãe de Deus; em todos os lares ha uma nota expansiva, e em todos os espiritos uma alegria suave.

Mesmo longe do berço natal, não deixei de erguer a minha voz para louvar a Consoladora dos afflictos. Que saudade não me torturava o coração, quando, entre a nave daquelle templo magestoso, ouvia os maviosos canticos, que, repercutidos pela vastidão, ião até o seio da Virgem Santissima!

Que balsamo consolador não me destinou Deus para as dores da alma, quando me via naquelle recinto deslumbrante!

Pouco tambem durou a radiosa felicidade que me enleava

Despertada pelo silvo da locomotiva, parti, depois do derradeiro adeus a tudo que me cercava. As rosas brancas, como recordação do ultimo momento, acompanharam-me, murchas e resequidas. Assim tambem meu coração, crestado pelo sopro da adversidade, murchou e morreu para sempre!

Oh! crença, como seria gracial a existencia, si tu não desabrochasses no coração do homem, amenisando a aridez do deserto da vida com o oasis da resignação!

Só, só Maria poderá dizer ao exilado:—caminha e espera!

Sensitiva

OPINIÃO ***

Escrevem-nos:

....« O pae que tiver seu filho,
Deve sempre ter cuidado
Não o deixar solto á rua,
Para não ser malcreado:
Por causa da má doutrina,
E' que o mundo está virado...»

W.

Festas Religiosas

Os fieis que promoverem festas religiosas, procissões, etc., devem prestar contas das esmolas e donativos recebidos e das despezas feitas ao parocho ou ao sacerdote encarregado da respectiva freguezia.

E para que todos cumpram fielmente esta obrigação, a Curia Diocesana não concederá mais licença para as ditas festas, sem que primeiro se apresente certidão do parocho ou do sacerdote encarregado da freguezia, de estar prestada a conta da precedente.

*** Na pratica da esmola está a fonte das maiores e das mais duradouras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Ideal de Hoje

E' triste, devèras, o ideal dos inimigos da Egreja e, se assim não é vejamos: Querem destruir:

—«Nada debaptismos de crianças.

—«Nada de primeiras communhões.

—«Nada de casamentos religiosos.

—«Nada de sacramentos aos moribundos.

—«Nada de escolas catholicas.

Querem substituir:

—«O baptismo por uma ceremonia civil.

—«A primeira communhão pelos bailes de crianças de ambos os sexos.

—«O casamento religioso pelo amôr livre.

—«Os sacramentos aos moribundos pela guarda *solitaria* em torno dos doentes.

—«Os funeraes religiosos pela cremação.

—»As escolas catholicas pelas neutras e mixtas.

Muito bem, assim é que é! Tudo bem claro para que todos saibam como o mundo anda virado.

Na capellinha do *Recolhimento dos Pobres de S. Antonio*, celebrou o Santo Sacrificio da Missa no domingo ultimo, o estimavel neo-sacerdote, padre Salustiano Fernandes dos Anjos.

Culto de Santo Antonio

GRAÇAS:

Itambé do Serro.—« Favorecida com uma graça, remetto á *P. U. do Pão de Santo Antonio* 2$000 rs., em cumprimento de uma promessa.

Uma devota.»

S. Antonio do Gorutuba.—« Meu glorioso Padre S. Antonio. Acceitae a mesquinha esmola de 3$000 rs., em signal de agradecimento pelos beneficios que me haveis concedido, livrando-me da embriaguez ja ha tres annos. Emquanto viver e merecer a vossa graça, enviarei á *Pia União*, todos os annos essa pequena quantia. O vosso humilde devoto, *João Alves de Pinho.*»

NOTA.—Nesta secção publicaremos sempre todas as cartas de agradecimento que forem encontradas nas caixas das supplicas e das esmolas e as que nos forem endereçadas directamente.

Mons. Serafim Jardim

Seguiu em visita pastoral com o exm. sr. Bispo Diocesano, esse nosso carissimo amigo e dedicado companheiro de trabalhos, tão virtuoso, modesto e grande pelo coração.

Ao bondoso e estimadissimo sacerdote, cuja vida é um ministerio do bem, auguramos prospera excursão e que o seu zelo apostolico conquiste sempre salutares fructos para a causa de Deus.

Com destino às suas residencias, seguiram viagem no dia 25 do mez findo, em companhia do exm. sr. Bispo, os revds. padre José Dias e Manoel Madoreira, nossos dignos assignantes.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE ABRIL

Expediram-se durante o mez 11 guias. sendo 8 concedendo pensão em dinheiro a familias pobres adoptadas na matricula e a 3 ditas para serem internadas no *Recolhimento* 3 necessitadas reconhecidamente pobres.

—Procedeu-se á abertura dos cofres, encontrando-se 8 petições impetrando graças ao Santo.

Renda dos cofres, em papel, nickeis e cobres:

Egreja da Sé — — —	1$500
Bilhares do sr. Assis Moreira	7$780
« do sr. Trajano G. Ribeiro	2$220
Travessa da Quitanda—	13$960
"Recolhimento dos Pobres"	11$100
Somma Rs.	36$560

—Pagaram-se as suas mensalidades os socios:

D. Amelia Rabello (2 mezes)	1$000
Sr. Albino Ramos de A. (4 mezes)	2$000
Sr. Pedro da Costa Miranda (6 mezes)	3$000
D. Antonia da Cruz S.ª (4 mezes)	2$000
Sr. Arlindo Gabriel de Andrade (4 mezes)	2$000
D. Clotilde Cabral Motta (6 mezes)	3$000
Somma Rs.	13$000

Triduo de S. Turibio

Na Sé, começa hoje, ás 6 horas da tarde, o triduo de S. Turibio, arcebispo de Lima.

Os fieis que se confessarem e commungarem dentro da oitava da festa, receberão indulgencias plenarias.

P. U. do Pão de Santo Antonio

ASSEMBLÉA GERAL

Sob a presidencia do sr. José Augusto Neves, reuniu-se, em sessão ordinaria, a 12 de janeiro deste anno, a assembléa geral dos socios da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, para tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno economico de 1907.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Pelo sr. Thesoureiro foram apresentadas as contas e o balancete geral demonstrativo da receita e despeza do exercicio findo, e a lista dos bens adquiridos pela associação no correr do anno.

Pelo socio José Cesar, foi lido e entregue á mesa directora o parecer da commissão de Contas, de que era relator, opinando pela approvação das contas geraes nos seguintes termos:

«A commissão a que foram presentes as contas da *Pia União do Pão de Santo Antonio*, relativas ao exercicio de 1907, achando as bem escripturadas e exactas, é de parecer que sejam acceitas e approvadas.

A commissão consigna aqui um voto de louvor á Directoria, pelo zelo e inestimaveis serviços dispensados á pobreza.—Diamantina, 12 de janeiro de 1908.—

José Cesar Pereira da Silva, José Neves Sobrinho». Em seguida, foram approvadas as contas apresentadas pelo sr. Thesoureiro, mandando o Presidente que o sr. Secretario registrasse no livro competente a lista dos bens adquiridos pela associação no correr do anno findo. Procedeu-se á abertura dos cofres, sendo encontrados 8 petições impetrando graças ao Santo e a quantia de 36$560, em papel, nickeis e cobres.

Nada mais havendo que se tratar, o Presidente agradeceu a commissão de Contas os serviços que acaba de prestar á *Pia União* e encerrou a sessão.

Acha-se, ha dias, entre nós, residindo no Palacio Episcopal, onde occupará o logar de secretario do governo do Bispado, na ausencia do revd. conego Lucio Antunes de Sousa, o nosso prestimoso amigo. revd. padre Lothario Cesar Alves Pereira, a quem visitamos.

Ante-hontem, fez a sua visita official ao *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*, o dr. Remigio Dias Duarte, digno promotor da Justiça desta comarca.

Mez de Maria

Com todo o esplendor, começam hoje os exercicios do Mez de Maria, uma das mais bellas devoções e encantadoras festas que a Egreja celebra, em louvor á Santissima Mãe de Deus.

Na Sé e na egreja da Luz, haverá todos os dias pregação e solemne coroação da Virgem, por gentis meninas, tomando partes nos córos com acompanhamento de harmonium, distinctas jovens e senhoras piedosas.

Na Sè, será a Virgem corôada pelas seguintes meninas:

Dia 1.° Aracy Vianna de Novaes, 2 Ayda Guerra, 3 Esther Motta, 4 Maria Josè de Souza, 5 Maria Edenia Mandacarú, 6 Lourdes Motta, 7 Graciola Motta, 8 Maria da Luz Teixeira, 9 Maria Motta Nelson, 10 Francisca Cesar, 11 Maria Eugenia das Dôres, 12 Maria do Amparo de Figueiredo, 13 Maria Amalia Teixeira, 14 Maria das Mercês Duarte, 15 Maria Stella de Almeida, 16 Maria de Lourdes Machado, 17 Aurea Corrêa Rabello, 18 Maria Salomé Pacheco, 19 Maria de Lourdes Moura, 20 Maria Esther Corrèa Mourão, 21 Maria José Lessa, 22 Maria da Conceição Jorge, 23 Maria Stael Jardim, 24 Etelvina Motta, 25 Alda Jardim Brandão, 26 Maria Dolores Guerra, 27 Laurinda de Almeida, 28 Nair Brandão Costa, 29 Maria de Lourdes Ramos, 30 Disciola Miranda Leão, 31 Maria Nilda Miranda e Maria das Dôres Fonseca.

Na egreja da Luz, dia 1.° Mercês Duarte, 2 Arminda Andrade, 3 Maria Odila Motta, 4 Maria dos Anjos, 5 Maria das Dôres Fonseca, 6 Lourdes Machado, 7 Maria Ramos Couto, 8 Stella de Almeida, 9 Nina Lessa, 10 Etelvina Motta, 11 Gracy Lessa, 12 Yolanda Queiroga, 13 Maria das Mercês Oliveira, 14 Zelia Matta, 15 Maria da Conceição K. de Oliveira, 16 Maria José Bacellar, 17 Sebastiana Santos, 18 Apparicia Caldeira, 19 Mercês Fonseca, 20 Zenilca Menezes, 21 Mercês Costa, 22 Mariquita Ferreira, 23 Maria Dolores Neves, 24 Iracema Mandacarú, 25 Maria da Annunciação Lopes, 26 Augusta Maia, 27 Carlotinha Matta, 28 Carmen Azevedo, 29 Cecilia Foureaux, 30 Aracy Novaes e Esther Valle, 31 Dolôres Matta e Almira Cesar.

A procissão da Sé se realizará no dia 31 do corrente e a da Luz no dia 1.° de junho.

Esteve alguns dias entre nós, o revd. padre José Carolino de Menezes, digno vigario de N. S. da Gloria e nosso apreciado collaborador.

Lição de Mestra

Conta P. Nascimento que numa cidade, apresentou-se certa occasião uma commissão para tratar não sei de que negocios agrarios.

Fazia parte de tal commissão um joven engenheiro que, por desgraça hoje muito commum, tinha perdido toda a crença religiosa ao alcançar o titulo de doutor.

Hospedou-se na melhor casa da povoação, na qual havia uma joven de engenho não vulgar e sobretudo de grande piedade.

E' achaque commum dos incredulos de nossos dias não conhecerem a religião, e comtudo ridicularisarem-na; não deve pois parecer extraordinario que o nosso engenheiro, no dia seguinte ao da sua chegada escandalisasse aquella bôa gente, mettendo a ridiculo todos os nossos santos mysterios.

Constantemente e quasi sempre á hora das refeições, a consternação da familia era geral, no meiodas risotas dos companheiros, vendo-se a joven obrigada a esconder entre as mãos o rosto vermelho como uma romã.

Chegou, emfim, o dia em que o engenheiro concluiu o seu trabalho.

Julgava-o maravilhoso, estupendo, e envaidecido de seu ou seus auctores, explicava com ar de triumpho todos os seus planos, aos seus amigos e a familia. O desenho estava excellente e porisso todos o felicitavam por ser terminada com tão bom exito uma empreza assás difficultosa. No meio, porém, de todos estes elogios bem merecidos, soou uma gargalhada retumbante, estridente, juvenil, que fez voltar a uma todos os olhos para o logar d'onde sahira. Era a joven que, mal podendo dominar o riso, apontava com o dedo os planos que o engenheiro julgava uma perfeição. Ficaram todos attonitos, não sabendo a que attribuir aquella alegria louca.

—Não nos saberás dizer porque te ris? perguntou seu pae meio irritado.

Ella, porem, continuava rindo sempre e apontando com seu implacavel dedo a planta feita pelo engenheiro. Este empallidecia, mal podendo reprimir a colera que augmentava com o persistente riso da joven.

—Não me saberá dizer (o engenheiro irritado), o que ha notado nos meus desenhos para lhe causarem tanta alegria?

—Estão tão mal feitos!... Esses traços tão carregados e esses pontos que mal se percebem...

—E as côres!... Não sei, exclamou dirigindo-se aos amigos do engenheiro, porque louvam esses desenhos!

E resoou de novo uma estridente gargalhada.

O engenheiro, vendo os seus trabalhos postos a ridiculo por uma joven ignorante, perguntou-lhe:

—Sabe topographia?

—Não senhor.

—E desenho?

—Tambem não.

—Já viu muitos desenhos?

—São os primeiros.

—Então admira-me muito o seu riso, e parece-me altamente ridiculo escarnecer do que não sabe.

Levantou-se a joven, altaneira e magestosa, e perguntou-lhe:

—Conhece o senhor a fundo a religião catholica?

—Não.

—Tem lido a Biblia?

—Não.

—E o catechismo?

—Tambem não.

—Recorda-se ao menos de alguma cousa do que sua mãe, de certo, lhe ensinou ácerca da religião.

—Tambem não.

—Pois então foi o snr. altamente ridiculo quando, todos os dias, escarnecia da religião. Este facto é historico e poderiamos citar as pessôas que nelle tomaram parte.

ECHOS E COUSAS LOCAES

***

Devido á crise financeira que atravessamos, de sérias difficuldades para os que soffrem e vivem no triste e doloroso abandono da sorte, sem pão e sem tecto, a *Pia U. do Pão de S. Antonio* vê-se forçada a internar no seu modesto *Recolhimento dos Pobres*, numero de necessitados superior ao que permittem as suas circumstancias proteger e amparar, sem poder, entretanto. agasalhal-os do rigoroso frio que se approxima, desprovida como se acha de roupas para os seus pobres e de coberturas para os seus leitos.

E sendo assim, quem se negará a concorrer com um pequenino obolo para tão nobre e meritorio fim?

Aqui fica a idéa para uma subscripção popular, digna de conter as assignaturas das almas generosas e grandes pelo coração,como são a de todos os amigos dos pobres e devotos de Santo Antonio.

Quem faz a esmola se engrandece e imita a Deus na mais importante de todas as suas perfeições: a misericordia.

Pilus.

Ordens Sacras

Conforme noticiamos, a 21 de abril ultimo, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em presença de grande numero de fieis e com todas as solemnidades, o exmo. sr. Bispo Diocesano conferiu as seguintes ordens sacras:

De presbytero, aos diaconos Antonio dos Santos Torres e Salustiano Fernandes dos Anjos, aquelle natural desta cidade, filho do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, e este. natural de Bôa Vista do Tremedal, filho do sr. Ambrosio Alves dos Anjos.

De subdiacono, ao menorista José da Costa Coelho Junior, natural do Serro, filho do sr. José da Costa Coelho.

Menores, aos clerigos, Augusto Honorato da Silva, natural de Corregos, e Francisco Xavier Ferreira, natural de Itambé do Serro.

Após a ceremonia, seguiram-se as felicitações dos amigos e parentes dos novos levitas.

O Pão de S. Antonio, gentilmente convidado, fez-se representar.

Retiro do Clero

Conforme noticiou a nossa collega *A Estrella Polar*, começarão no dia 5 de julho vindouro, os exercicios espirituaes do Clero desta diocese, tendo sido chamados os seguintes sacerdotes: Mons. Pinheiro Brandão, mons. dr. Antonio Versiani Murta, conego Epaminondas Nunes, conego José Barreiros, Vigarios Alexandrino Cordeiro, Carlos Ferreira de Oliveira, Deusdedit Dydimo, Domingos Januario, Eloy Malachias, Firmiano Costa, Francisco Nunes, José Camillo, José Vieira da Silva, Julio Colen, Luiz Transfiguração, Octavio Ferraz, Pedro de Heredia, Pedro Nunes dos Santos, Ramiro Leite, Sebastião Ayala, Virgilio Valle e padres Marcos de Araujo, Lothario Cesar, e Alfredo Marcilla.

Obituario

Durante o mez de abril ultimo, sepultaram-se nesta cidade: Dia 4. O innocente Deusdedit,filho de João Gualberto Saraiva, 11 a innocente Maria, filha de João Baptista Franco; 12 Luciana Teixeira, no *Recolhimento dos Pobres*; 13 Augusto Teixeira Gente; 17 o innocente José, filho de Joaquim de Oliveira; 19 a innocente Maria, filha de Vespasiano Ribeiro Soares; 20 Joaquim Gonçalves Pimentel, na *Santa Casa*, e a innocente Geralda, filha de José Maria Nunes; 21 o innocente Olegario, filho de Franciscoo de Assis Figueiredo; 26 Luciana das Dôres, na *Santa Casa*.

Ladainhas de maio

Nos tres dias que precedem á festa da Ascensão, que este anno cahe no dia 28 do corrente, a Egreja celebra as *Rogações*, commumente chamadas *Ladainhas de maio*, que são preces publicas, acompanhadas de procissões, as quaes foram instituidas para applacar por nossas orações e por nossas penitencias a colera de Deus e desviar seus castigos; para chamar as bençãos de Deus sobre os fructos da terra, expostos a diversos accidentes, e tambem para implorar o auxilio divino nas diversas necessidades da Egreja e do Estado.

A origem dessas *Rogações* remonta ao seculo V, na cidade de Vienna, onde produziram maravilhosos effeitos.

Nesta cidade, haverá essas preces, ás 6 horas da manhã, como de costume, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, devendo acompanhal-as ao menos uma pessôa de cada familia.

Coupons beneficentes

Os srs. Motta & Prado, pharmaceuticos estabelecidos á praça Corrêa Rabello, desta cidade, no louvavel intuito de propagar o seu novo estabelecimento e, ao mesmo tempo, prestar auxilio aos pobres de Santo Antonio e S. Vicente de Paulo, distribuem sempre com os seus freguezes *Coupons* de 20 rs., em beneficio das duas pias associações de caridade, relativamente ás vendas que fazem a dinheiro e a prazo de 30 dias.

A Pia União recebeu já em seu beneficio 1074 *coupons*, que importam em 21$480 rs.

A todas as pessôas, pois, que receberem os taes *coupons*, pedimos a obsequiosa caridade de os depositarem na caixa existente na pharmacia ou então os entregarem ao sr. João Motta Filho, thesoureiro da *Pia União*.

Os taes *coupons* só têm valor para as duas associações benficiadas *P. União do Pão de Santo Antonio* e *Sociedade de S. Vicente de Paulo*.

A cruz

Ias cançada?—Descança.
Anoiteceu-te?—Eis a luz.
Naufragavas?—Tens bonança;
é essa a unica esp'rança
de ti e do mundo,—a cruz!

João de Lemos.

Festa do Divino

O nosso illustre consocio. sr. Antonio Moreira da Costa, actual Imperador do Divino, já deu inicio aos preparativos para que a sua festa se revista do maior brilhantismo.

Na egreja do Amparo. começarão a 29 do corrente, as novenas que precedem á festa, havendo, como de costume, alvorada pela banda do *Corinho* e missa rezada.

Haverá 5 ou mais sermões, pregando, no 1.º e 8º dias, o padre José Pedro Lessa; nos 3.º e ultimo o padre José Carolino de Menezes; e no 6.º, o padre Vicente Maria.

Semana Santa

Correram bem animadas e com regular concurrencia na Cathedral, os tocantes actos da Sagrada Paixão de Christo, tendo officiado e assistido a todas as solemnidades, o exmo sr. Bispo Diocesano, comparecendo todo o Seminario Maior e Menor e o clero regular e secular.

Santa Cruz

Amanhã e depois se realisarão os tradicionaes festejos do Santo Cruzeiro do Rosario, havendo na egreja novena e missa rezada, como de costume.

Na capella do Bomfim, haverá nos dias 3 e 4, a devota festa, em honra e louvor de seu orago.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Sendo este pio estabelecimento, destinado exclusivamente á velhice desamparada e valetudinaria, não póde acceitar pobres não invalidos e cujo estado de saùde reclama tratamento em hospital de caridade.

Fazemos esta declaração no sentido de evitar os pedidos insistentes que nos tem vindo, para internar alli pobres doentes, que carecem de tratamento e, porisso, devem ser removidos para os hospitaes e não para o *Recolhimento*, que é um asylo.

Santo Antonio dos Pobres

Para as obras da capellinha do Recolhimento de Santo Antonio dos Pobres, recebemos as seguintes listas de esmolas: Do Padre João Neves Colen, digno Vigario da Gouvêa, 2$400; do socio major Antonio Lopes de Abreu (Riacho), 1$000; do monsenhor Jardim, 6$000; de d. Maria Jardim, 1$000; de d. Etelvina Jardim, 1$000; do Padre Manoel Madureira, 1$000; do Padre Lothario Cesar, 1$000; do Padre José Carolino, 2$000; de José Joaquim da Conceição, 1$000; do fervoroso devoto de S. Antonio, major Antonio Alves Ferreira Dumbá (Ponte do Paraúna) 3$340.—Som.—19$740

Donativos

Durante o mez de abril proximo findo, foram feitos á *P. U. do Pão de Santo Antonio*, os seguintes donativos: Manoel Alves Chaves (E. de Alberto Torres, E. do Rio), 3$000; Irmã Maria Loyola, 2$000; capm.Genuino Campos (Th. Ottoni), 5$000; João José de Souza Neves (Idem), 1$000; d.Engracia de S. Antonio (Gouvêa), 1$000; Francisco Pinheiro Costa, 1$000; Marcos Mourão dos Santos, 1$000; d. Gabriella Neves, 1$000; d. Maria Carolina Rosa (Mendanha), 5$000; Padre Felix Natalicio de Aguiar (Patrocinio de Guanhães), 5$000;um devoto (Gouvêa), 2$000; uma devota (Serro), 5$000; d. Antonia da Costa, 1$000; José Pinto da Silva, 1$000.

Somma 34$000

Livros prohibidos

Pelo decreto da Sag. Cong. do Indice de 17 de março deste anno, foram prohibidos os seguintes livros:

II programma dei Modernisti, Rispos a ali Enciclica di Pio X «Pascendi dominici gres». Roma 1908.

Paul Bureau--La crise morale des temps nouveaux.

Préface de M. Alfred Croiset. Paris, s. a.

P. Saintyves,--La reforme intellectuelle du clergé et la liberté d'enseignement. Paris, 1904.

—Les Saints successeurs des dieux. Ibid. 1907.

—Le miracle et la critique scientifique. Ibid. 1907.

Franc. Regis Planchet.--El absolutismo episcopal en la repùblica mexicana. Apuntes para la historia. Chihuahua. 1907.

Por alma de Joaquim Raymundo Paz, fallecido em Campinas de S. Sebastião, o tenente Candido José Soares da Silva, commemorando o 7º. dia de seu passamento, mandou celebrar uma missa na egreja da Luz, a 16 do mez passado, ás 7 1/2 horas da manhã.

"PÃO DE S. ANTONIO"

Expediente.—Rogamos aos nossos dignos assignantes em atrazo a fineza de remetter-nos a importancia de suas assignaturas. Outrosim, pedimos-lhes a renovação das mesmas, em tempo.

A assignatura annual custa apenas 2$000.

Redacção:— Rua do Carmo.—Diamantina.

Pharmacia Motta & Prado—Aviam-se receitas com presteza e todos os requisitos necessarios a uma rigorosa manipulação. Preços sem competencia.

—Typ. Diocesana—